

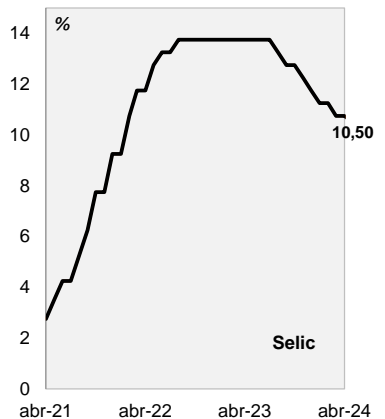
Copom reduz ritmo de corte da Selic, em decisão dividida; governo anuncia pacote de ajuda ao RS

- ▶ Copom: Selic reduzida para 10,50% a.a., em meio a um comitê dividido.
- ▶ Núcleo da inflação desacelera em abril.
- ▶ Câmara aprova decreto de estado de calamidade pública no Rio Grande do Sul; Governo anuncia pacote de ajuda.
- ▶ Vendas no varejo subiram 2,5% no 1T24.
- ▶ Balança comercial registra superávit de US\$ 9,0 bi em abril.
- ▶ Banco da Inglaterra mantém taxa de juros inalterada em 5,25%.

Copom: Selic reduzida para 10,50% a.a., em meio a um comitê dividido

O Copom reduziu a taxa Selic para 10,50% ao ano, em uma decisão dividida. Os quatro membros do comitê nomeados mais recentemente votaram a favor de um corte de 50 pontos base, apesar de concordarem com a avaliação altista, de forma geral, sobre as perspectivas de inflação. Com certeza saberemos mais sobre a opinião das autoridades com a divulgação da ata, na próxima terça-feira. No momento, esperamos outro movimento de 25 pontos-base na próxima reunião, com chance não-nula de ser o último do ciclo.

GRÁFICO 1 - BRASIL: Taxa Selic

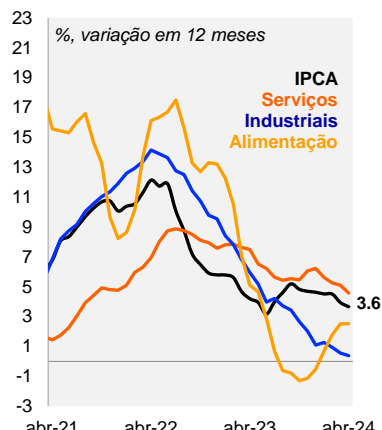


Fonte: BCB

Núcleo da inflação desacelera na margem

O IPCA de abril registrou alta de 0,38%, praticamente em linha com a nossa projeção (0,37%) e um pouco acima das expectativas do mercado (0,35%). Em 12 meses, o IPCA acumula alta de 3,7%, ante 3,9% em março. Na abertura do dado, destacamos pequena surpresa altista em gasolina, compensada por surpresa baixista em industriais (produtos farmacêuticos). Em relação aos núcleos, tanto serviços subjacentes quanto industriais subjacentes vieram próximos do esperado, recuando na margem.

GRÁFICO 2 - BRASIL: IPCA



Fonte: IBGE, Itaú

Já o IGP-DI atingiu 0,72 em abril, em comparação com nossa projeção (0,65%), encerrando assim um período de três meses seguidos de queda. Em 12 meses, o IGP-DI ficou em -2,3%, de -4,0% em março.

Câmara aprova decreto de estado de calamidade pública no Rio Grande do Sul

Diante da tragédia causada por fortes tempestades no estado do Rio Grande do Sul (RS), o Congresso aprovou um projeto de lei para estabelecer um estado de calamidade pública, permitindo que os recursos federais sejam gastos no estado fora da meta fiscal. O projeto foi enviado pelo governo e aprovado pela Câmara dos Deputados na segunda-feira, passando pelo Senado na quarta-feira. O governo também anunciou um conjunto de adiamentos temporários de impostos para empresas regionais para lidar com o desastre.

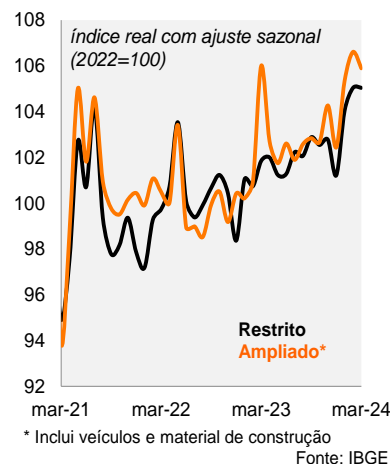
Na quinta-feira (9), o governo também divulgou um plano de ajuda às enchentes para o RS, com um impacto de BRL 7,7 bilhões no resultado primário. O custo total do pacote de ajuda é estimado em BRL 51 bilhões, mas a maior parte desse valor decorre de adiantamentos de despesas já planejadas ou diferimento temporário de impostos. Além disso, o Ministro da Fazenda afirmou que o governo subsidiará linhas de crédito para as vítimas das enchentes e para as empresas de menor porte. Infelizmente, a situação humanitária é trágica. O Estado do Rio Grande do Sul registrou mais de 100 mortes e mais de 1,4 milhão de pessoas afetadas pelas fortes tempestades e enchentes.

Vendas no varejo subiram 2,5% no 1T24

Em março, as vendas no varejo ampliado declinaram 0,3% no comparativo mensal com ajuste sazonal (-1,5% a/a), abaixo da nossa projeção (+2,0% m/m) e da mediana das expectativas de mercado (+0,7% m/m). As vendas no varejo restrito ficaram estáveis (+5,7% a/a), acima da mediana das expectativas de mercado (-0,3% m/m), mas abaixo da nossa projeção (+0,6% m/m). Dos 10 setores, 9 contraíram na margem. O destaque positivo no mês foi "Artigos farmacêuticos" (+1,4% no mês), enquanto o destaque negativo foi "Veículos e autopeças" (-1,4% no mês).

Em linhas gerais, no mês de março, a principal surpresa negativa foi em "Atacado especializado em alimentos". Excluindo esta categoria, as vendas vieram próximas das nossas expectativas, corroborando a visão de que o consumo das famílias está forte neste início de ano, impulsionado pelos pagamentos de precatórios e o aumento do salário-mínimo.

GRÁFICO 3 - BRASIL: Vendas no varejo

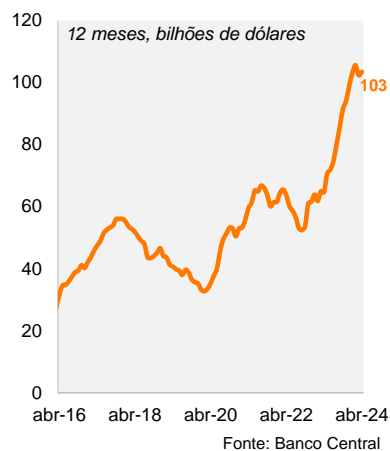


Balança comercial registra superávit de US\$ 9,0 bi em abril

A balança comercial registrou superávit de US\$ 9,041 bilhões em abril. O resultado veio abaixo do esperado, com a nossa projeção em US\$ 9,5 bi e a do mercado em US\$ 9,4 bi. Exportações seguem em patamar elevado (US\$ 30,9 bi), acima do registrado nos últimos anos e impulsionadas pelo desempenho do setor de commodities. Importações (US\$ 21,9 bi) seguem acelerando na margem, ficando um pouco acima do registrado no mesmo mês de 2023 e 2022. Com isso, a balança comercial acumula superávit próximo de US\$ 103 bi em 12 meses.

No geral, a balança comercial começou o ano de 2024 em ritmo forte, mas começa a desacelerar. O resultado se dá com bom desempenho das exportações, enquanto as importações seguem acelerando na margem. O ritmo robusto do comércio exterior deve se manter nos próximos anos, com melhora estrutural da balança comercial brasileira. Projetamos superávit de US\$ 85 bi em 2024 e US\$ 70 bi em 2025.

GRÁFICO 4 - BRASIL: Balança comercial



Banco da Inglaterra mantém taxa de juros inalterada em 5,25%

O Banco da Inglaterra (BoE, na sigla em inglês) manteve a taxa de juros estável em 5,25%, como amplamente esperado. Este é o maior patamar para os juros no país em 16 anos. No comunicado, o comitê reconheceu a queda da inflação, mas afirmou que depende dos dados à frente para definir o rumo dos juros. Nós esperamos que o BoE corte os juros em junho, o primeiro movimento desde agosto de 2023

Destaques da próxima semana

No Brasil, as atenções estarão voltadas para a divulgação da ata do Copom, na terça-feira. No mesmo dia, teremos dados da pesquisa mensal de serviços referentes a março, enquanto o indicador de atividade IBC-Br, também de março, será divulgado na quarta-feira. No dia seguinte, a FGV publica o IGP-10 de maio. Na política, o foco seguirá no auxílio ao Rio Grande do Sul, com novos anúncios esperados por parte do governo.

No âmbito internacional, as principais divulgações serão a inflação ao consumidor (CPI) e vendas no varejo dos EUA em abril, ambos divulgados na quarta-feira. No mesmo dia, na zona do Euro, o foco estará no PIB do primeiro trimestre, e na sexta, a semana encerra com a divulgação dos dados de inflação de abril. Por fim, a produção industrial e as vendas no varejo chinesas de abril serão divulgadas na quinta à noite.

Pesquisa macroeconômica – Itaú

Mario Mesquita – Economista-Chefe

Para acessar nossas publicações e projeções visite nosso site:

<http://www.itaubba.com.br/itautba-pt/analises-economicas/publicacoes>



Informações Relevantes

1. Este relatório foi desenvolvido e publicado pelo Departamento de Pesquisa Macroeconômica do Itaú Unibanco S.A. ("Itaú Unibanco"). Este relatório não é um produto do Departamento de Análise de Ações do Itaú Unibanco ou da Itaú Corretora de Valores S.A. e não deve ser considerado um relatório de análise para os fins do artigo 1º da Instrução CVM n.º 20, de 2021.
2. Este relatório tem como objetivo único fornecer informações macroeconômicas e não constitui e nem deve ser interpretado como sendo uma oferta de compra e/ou venda ou como uma solicitação de uma oferta de compra e/ou venda de qualquer instrumento financeiro, ou de participação em uma determinada estratégia de negócios em qualquer jurisdição. As informações contidas neste relatório foram consideradas razoáveis na data em que o relatório foi divulgado e foram obtidas de fontes públicas consideradas confiáveis. Entretanto, o Itaú Unibanco não dá nenhuma segurança ou garantia, seja de forma expressa ou implícita, sobre a integridade, confiabilidade ou exatidão dessas informações. Este relatório também não tem a intenção de ser uma relação completa ou resumida dos mercados ou desdobramentos nele abordados. O Itaú Unibanco não possui qualquer obrigação de atualizar, modificar ou alterar este relatório e informar o respectivo leitor.
3. As opiniões expressas neste relatório refletem única e exclusivamente as visões e opiniões pessoais do analista responsável pelo conteúdo deste material na data de sua divulgação e foram produzidas de forma independente e autônoma, inclusive em relação ao Itaú Unibanco, à Itaú Corretora de Valores S.A. e demais empresas do grupo econômico do Itaú Unibanco.
4. Este relatório não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer outra pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito do Itaú Unibanco. Informações adicionais sobre os instrumentos financeiros discutidos neste relatório encontram-se disponíveis mediante solicitação. O Itaú Unibanco e/ou qualquer outra empresa de seu grupo econômico não se responsabiliza e tampouco se responsabilizará por quaisquer decisões, de investimento ou de outra, que forem tomadas com base nos dados aqui divulgados.

Observação Adicional: Este material não leva em consideração os objetivos, situação financeira ou necessidades específicas de qualquer cliente em particular. Os clientes precisam obter aconselhamento financeiro, legal, contábil, econômico, de crédito e de mercado individualmente, com base em seus objetivos e características pessoais antes de tomar qualquer decisão fundamentada na informação aqui contida. Ao acessar este material, você declara e confirma que compreende os riscos relativos aos mercados abordados neste relatório e às leis em sua jurisdição referentes a provisão e venda de produtos de serviço financeiro. Você reconhece que este material contém informações proprietárias e concorda em manter esta informação somente para seu uso exclusivo.

SAC Itaú: Consultas, sugestões, reclamações, críticas, elogios e denúncias, fale com o SAC Itaú: 0800 728 0728. Ou entre em contato através do nosso portal <https://www.itaubba.com.br/atendimento-itaubba-para-voce/>. Caso não fique satisfeito com a solução apresentada, de posse do protocolo, contate a Ouvidoria Corporativa Itaú: 0800 570 0011 (em dias úteis das 9h às 18h) ou Caixa Postal 67.600, São Paulo-SP, CEP 03162-971. Deficientes auditivos, todos os dias, 24h, 0800 722 1722.